

**Indicadores criminais seguem em queda em São Caetano; roubos de veículos despencam 59% no quadrimestre**

## Indicadores criminais seguem em queda em São Caetano; roubos de veículos despencam 59% no quadrimestre



Letícia Teixeira / PMSCS

Os roubos de veículos despencaram 59,52%. Os roubos de outros bens ou pertences caíram 34,12%

**Página 05**

### Indicadores criminais seguem em queda em São Caetano; roubos de veículos despencam 59% no quadrimestre

São Caetano do Sul obteve resultado expressivo na redução dos indicadores criminais no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2022. Os roubos de veículos despencaram 59,52% (de 84 para 34). Os roubos de outros bens ou pertences caíram 34,12% (de 337 em 2022 para 222 em 2023) e os furtos de veículos recuaram 7,74% (de 168 em 2022 para 155 em 2023).

Os dados apresentados pela SSP (Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo) são consequência de ações conjuntas das Forças de Segurança, que contam com dedicação incondicional dos guardas civis municipais, policiais civis e militares, bem como dos investimentos da prefeitura em tecnologia a exemplo do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências).

Também houve queda de indicadores na comparação do mês de abril deste ano com o mesmo período de 2022. Os roubos de veículos retraíram 56,25% (de 16 para sete), os roubos de outros bens ou per-



Letícia Teixeira / PMSCS

tences caíram 35,44% (de 80 para 52), os furtos de veículos recuaram 5,26% (de 38 para 36) e os furtos de outros bens ou pertences registraram queda de 2,40% (de 167 para 163).

Os dados da SSP indicam que o investimento da Prefeitura no setor tem dado resultado. "A queda significativa dos indicadores criminais no primeiro quadrimestre é consequência das ações conjuntas das Forças de Segurança no município. Um sistema integrado que se beneficia de série de investimentos

da municipalidade", enfatiza o secretário de Segurança, Lourival dos Santos Silva.

Os investimentos da Prefeitura no setor estão concentrados em todas as frentes, como na tecnologia, com o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), que opera 400 câmeras de videomonitoramento; na estrutura, como novas armas e viaturas para a GCM; e na valorização dos agentes de Segurança, como no aumento da remuneração das Atividades Delegada e Diferenciada.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** 5